



ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS E RADIOGRÁFICOS DE OBSTRUÇÃO GÁSTRICA EM COELHO DOMÉSTICO (*Oryctolagus cuniculus*)

PEREIRA, Izabela de Paula^{1*}; WETZEL, Isabel Silva¹; SANTOS, Elisandro Oliveira²; STEIN, Gisele Guiomara³; PRUSCH, Fabiane².

¹ Residente do Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil.

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Luterana do Brasil.

³ Médica veterinária autônoma Clínica PetFauna

* e-mail para contato: izabela.paula@gmail.com.

Palavras-chave: lagomorfos, animais exóticos, clínica, ultrassonografia, raio-x.

Os coelhos são animais comumente atendidos na rotina clínica de animais não convencionais, sendo as afecções gastrointestinais motivos comuns da procura por atendimento (1). O objetivo do trabalho é descrever as alterações ultrassonográficas e radiográficas de obstrução gástrica em uma coelha com histórico de constipação. Foi atendido no Hospital Veterinário da ULBRA uma coelha, fêmea, de um ano de idade, da raça Lionhead, para avaliação para ovariosalpingohisterectomia eletiva. O animal apresentava-se clinicamente bem, sem alterações ao exame físico e exames laboratoriais, portanto foi encaminhado à cirurgia. Após o procedimento e alta do paciente, a tutora relatou hiporexia e prostração, além da possibilidade de ingestão de porções do curativo pós-cirúrgico. Assim, foram realizadas radiografias abdominais nas projeções laterolateral direita, dorsoventral e ultrassonografia (US) abdominal do paciente. Ao exame radiográfico, observou-se conteúdo gástrico radiopaco associado a grande dilatação do ceco por gás. Em US abdominal, foi detectado grande quantidade de conteúdo formador de sombra acústica posterior e espessamento parietal (0,22cm) e alças intestinais com grande quantidade de gás. O tratamento clínico do paciente foi instituído associado a controle radiográfico e ultrassonográfico. Devido a impossibilidade de retorno anterior pela tutora, os exames foram repetidos após quatro dias, nos quais a única alteração observada em comparação com os estudos anteriores foi maior distensão do ceco por gás, além da piora no quadro clínico e ausência de defecação. Foi optado pela internação do paciente, seguida de gastrotomia por falta de resposta ao tratamento clínico em internação. Na cirurgia foi retirado do estômago grande quantidade de pelos e fragmentos do curativo ingerido obstruindo a porção pilórica. Os tricobezoares são comuns em coelhos sobretudo em raças de pelo longo (2) como o presente caso. No caso relatado, é possível inferir que o animal já possuía tricobezoares de forma assintomática, percebendo-se manifestações clínicas após o procedimento cirúrgico e ingestão de parte do curativo. Dessa forma os tricobezoares devem ser inseridos nos diagnósticos diferenciais para obstrução do trato gastrointestinal de coelhos.

1 FERREIRA, M.P., et al. **Corpo estranho gástrico em um coelho (*Oryctolagus cuniculus*)**. Acta scientiae veterinariae. v. 35, n.2, p. 249-251, 2007.

2 KRAUTWALD-JUNGHANNS, M.E.; PEES, M.; REESE, S. **Diagnostic Imaging of Exotic Pets: Birds, Small Mammals, Reptiles**. 1.ed. Louisiana: Schluetersche, 453p, 2011.